

# Para oposição, gesto é de desespero

Os candidatos da oposição ao governo do Distrito Federal Cristovam Buarque, do PT, Maria de Lurdes Abadia, do PSDB, e Paulo Timm, do PDT, dizem que o governador Joaquim Roriz está com medo de não conseguir eleger o sucessor.

Essa é a explicação que os três encontraram para a intenção de Roriz de se afastar do cargo para se empenhar totalmente na campanha de Valmir Campelo, em 1º lugar nas pesquisas eleitorais.

Todos criticaram o governador. Abadia diz que uma licença do cargo “é uma vergonha”. Cristovam afirma que, fazendo isso, Roriz dará provas “de que nunca foi um estadista”.

“O verdadeiro estadista é um homem que coloca o processo eleitoral abaixo dos interesses da comunidade para a qual governa”. Cristovam está disposto a denunciar Roriz por “anti-

estadismo” no horário eleitoral.

**Clientelismo** - “Roriz só sabe pensar pequeno, só trabalha com ações de curto prazo como esta que ele anunciou. Parece um prefeito fisiológico e clientelista”, dispara.

Abadia também abre fogo. “O Roriz sempre disse que ia governar até o último dia do mandato e agora não está querendo cumprir a palavra”, diz. “Ele deve estar com muito medo de perder.”

Para ela, a intenção do governador “é muito anti-ética”. E completa: “- Com o Distrito Federal carente de tudo ele quer sair por dez dias, fazer campanha e depois retornar. O que é isso?”

**Desespero** - Paulo Timm afirma que “é evidente que o candidato dele não está preparado para essa batalha e isso está levando Roriz ao desespero de querer tirar licença”, afirma.

Timm diz que Valmir Campelo

“está tendo má performance, que ficou patente no debate de ontem (sábado)”.

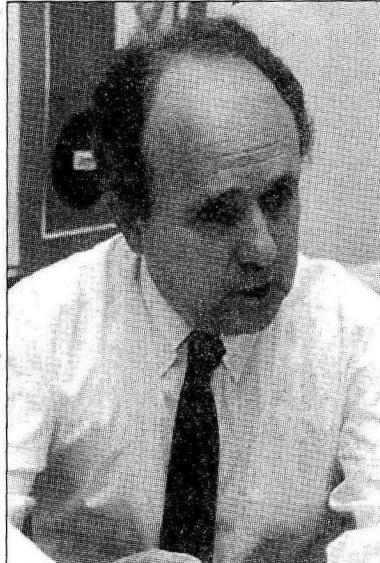
Cristovam lembra que a decisão de Roriz de se afastar do governo teria acontecido no mesmo dia em que Valmir voltou a participar de debates com os adversários, depois de ter negado outros corvites.

“Estranho essa atitude do governador que disse já ter comprado um terno para comemorar a vitória no 1º turno”, ironiza Abadia.

“Nós vamos para o segundo turno”, diz, apesar de estar em terceiro lugar nas pesquisas, atrás de Cristovam por um ponto percentual.

Timm, sem chances segundo as pesquisas eleitorais, confia que “apesar de todo o uso da máquina do governo, de todo esse conluio, o Distrito Federal vá às urnas consagrar um candidato das oposições”.

Ivaldo Cavalcante



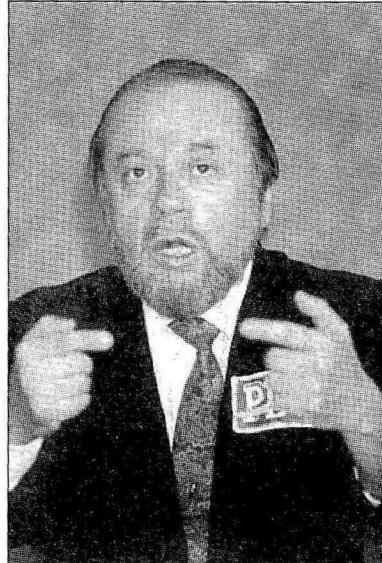
Cristovam: “Roriz pensa pequeno”

Arquivo: 20/07/94



Maria Abadia: “Medo de perder”

Arquivo: 07/09/94



Paulo Timm: “Ato de desespero”